



TRABALHO ORAL

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E O CONTEXTO
INSTITUCIONAL

Acesso livre e repositórios institucionais: maior
visibilidade da produção científica institucional



UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SEER-SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS (OJS): o portal de periódicos da UEM

DAMASIO, E.¹

RESUMO

Visa apresentar a importância da utilização do SEER Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, distribuído pelo IBICT- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia às instituições que queiram publicar revistas on-line e acompanhar e gerenciar todo o processo de Editoração. Através de revisão acadêmica sobre *Open Archives Initiatives* em revistas on-line e sua importância, o processo de planejamento e implantação do sistema institucionalmente pela sua importância. Utilizando este sistema que é um Software Livre, muitas instituições poderão resolver a grande questão de como publicar e disponibilizar suas publicações na Internet. Todas as publicações que utilizam o sistema terão seus dados compartilhados em vários repositórios e colhedor de registros e metadados denominados harvester, como o PKP-*Public Knowledge Project* da *British Columbia University* no Canadá e o OAISTER *University of Michigan*. Com o objetivo de centralizador dos dados, repassando-os aos indexadores institucionais e repositórios temáticos, possibilitando que a publicação possa também ser recuperada internacionalmente. Apresenta-se o resultado da implantação do SEER na Universidade Estadual de Maringá-UEM. Conclui-se apresentando após análise do software que o sistema SEER tem recursos além das expectativas, através da disponibilização, acompanhamento pelo autor e avaliadores de todo o processo editorial, possibilidade de acompanhamento da publicação por todos os membros envolvidos na publicação, possibilidade de divulgação via e-mail e uma grande quantidade de serviços de editoração totalmente automatizados. E principalmente sendo um software livre, é passível de melhorias e adaptações.

Palavras-chave: Sistema Eletrônico de Publicação de Revistas. SEER. OJS – *Open Journals Systems*. Publicações periódicas. Editoração científica – Automatização. Portal de Periódicos da UEM.

ABSTRACTS

The importance of using the SEER (OJS) Open Journals Systems, journals, distributed by IBICT-Brazilian Institute of Information Science and Technology for the

institutions that want to publish on-line journals and monitor and manager the whole process of editing. Through academic review on Open Archives Initiatives-OAI in journals online and their importance, the process of planning and deployment of the system institutionally by its importance. Using this system which is a Free Software, many institutions can to decide the big question of how to publish and make available its publications on the Internet. All publications that use the system will have their data shared in various repositories and harvesting of records and metadata called harvester, as the PKP-Public Knowledge Project University of British Columbia in Canada and OAISTER University of Michigan. With the objective of centralizing data, or institutional repositories thematic, enabling the publication can also be recovered internationally. It is the result of the deployment of SEER in the State University of Maringá-UEM. It was after presenting analysis software that the system has SEER resources beyond expectations, by providing, monitoring and evaluation by the author of the whole editorial process, possibility of monitoring the publication by all members involved in the publication, enabling disclosure route e-mail and a large quantity of services of publishing completely automated. And especially being a free software, is capable of improvements and adjustments.

Keywords: System Electronic Publication of Magazines. SEER. OJS – Open Systems Journals. Periodicals. Publishing scientific - Automation. Portal Journals of the UEM.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica está caracterizada pela disseminação e pelo acesso às publicações e conteúdos textuais. Publicar um periódico foi uma das melhores maneiras de se ter acesso a estes conteúdos de forma rápida, não necessitando de todo o processo editorial de um livro ou monografia.

Disseminar em meio eletrônico a informação técnico científica produzida é uma tendência deste os anos 70, onde pode-se ter acesso as referências e resumos de diversas publicações e depois procura-las nos acervos das Bibliotecas e conseguir o artigo ou texto.

Inicialmente começou pelas bases de dados referenciais, pelas revistas em meio eletrônicos, disquetes e cd-rom e atualmente na versão on-line, utilizando os recursos de comunicação facilitados pela Internet.

Nesse artigo estaremos discutindo sobre o protocolo de dados OAI – *Open Archives Initiatives* de disponibilização e colheita de dados por outros sistemas, que hoje é um dos protocolos para a disseminação da informação

científica internacional, principalmente da informação que será disponibilizada em com acesso livre *Open Access*.

Utilizar o sistema disponibilizado pelo IBICT no Brasil, denominado SEER – Sistema Eletrônico de Editoração que utiliza este protocolo para a publicação de revistas científicas vem a ser uma ótima opção para os Editores e publicações que queiram no Brasil simplesmente automatizar todo o processo editorial e principalmente indexá-las em um indexador internacional.

Apresentaremos o processo de implantação do Portal de Periódicos da UEM como ferramenta para o gerenciamento do fluxo editorial e também como Portal de periódicos eletrônicos, este último sendo disponibilizado através da versão 2.1 do SEER.

2 PERIÓDICOS COM ACESSO LIVRE – OPEN ACCESS

Existem diversas publicações que desejam que seus artigos sejam acessados livremente pela Internet, por diversos motivos. Mas o principal é a disseminação do conhecimento técnico e científico aos interessados e pesquisadores.

Algumas publicações têm assinantes na versão em papel e também disponibilizam a versão on-line gratuitamente, pois, tem o princípio de “eqüidade da informação”, disseminá-la organizada e gratuitamente aos interessados.

Os periódicos *Open Access* tem como missão principal de seu conselho editorial, a união da equipe de publicação, editores, bibliotecários, normalizadores, editores de texto e demais para seguirem seu objetivo principal de disseminação gratuito do conteúdo textual.

De acordo com Chesler (2004, p. 292) existem várias discussões sobre os principais motivos dos *Open Access*.

Librarians and publishers alike are attempting to fully grasp the implications of different business models on various issues, including costs, peer review, funding mechanisms, value, and archives. While there is general agreement about the importance of broadening

access to scientific literature, there is disagreement on how this is best achieved in a financially responsible fashion.

Diante dessa grande quantidade de motivos do *Open Access* fica caracterizada a importância de se conhecer o seu objetivo como disseminador da informação técnica e científica, e principalmente seu compromisso com a disseminação, entre cientistas e pesquisadores em um tempo menor possível e principalmente sem custos.

Os *Open Access* estão sendo considerados um fenômeno emergente no amplo campo científico e também motivo de questionamentos, principalmente sobre os seus custos, quem irá assumir. Chesler (2004, p. 292) afirma “Not all funding bodies or governments have provided funds for publication. There have been some recent positive developments from an *OA* perspective”.

SQW Limited (2004 apud CHESLER, 2004, p. 294) afirma que:

Electronic journals are generally slightly cheaper than paper journals but the relative cost of paper and electronic journals varies according to the type of journal and its circulation. A cautious, and conservative, approach is to assume that the total cost of paper and electronic articles of a given quality are broadly the same. For author-pays journals, most cost elements remain the same as for subscription journals. No subscription or licensing costs are incurred but there is a small addition to fixed costs to cover the administration of the charging system to authors.

Nesse quesito fica claro o ponto principal da diferença com os custos da publicação em papel e a importância como recurso de disseminação da informação.

2.1 Open Archives Initiatives – OAI

O OAI (*Open Archives Initiatives*) é um protocolo para a migração e transmissão dos Metadados das publicações periódicos e demais de forma organizada em campos.

2.2 Protocolo Harvest Open Archives Initiatives – OAIMH

O protocolo *Open Archives Initiative Metadata Harvesting* (OAIMH) está sendo utilizado como um dos principais formatos para as publicações com Metadados organizados. Utilizando marcadores em XML (*eXtensible Markup Language*) os documentos terão possibilidades de serem organizados em diversas bases de dados bibliográficas e interface de pesquisa compatível com os principais buscadores on-line.

3 SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS – SEER

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER foi disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, às instituições ou publicações periódicas que desejam utilizar ou transformar a publicação em eletrônica e disponibilizá-la on-line.

O sistema foi traduzido para o português pelo IBICT do *Open Journals Systems* – OJS, desenvolvido pela *British Columbia University* e *Simon Fraser University Library* – Canadá, e está sendo utilizado para a implementação de diversos periódicos em formato eletrônico. Foi disseminado em 2004 inicialmente pela revista *Ciência da Informação* do IBICT e lançada no fórum CIBEREDUC na Unicamp (SOARES et al., 2004). Atualmente está na versão 2.2.1, versão Portal, com a possibilidade de ferramentas de busca ao conteúdo de todos os periódicos do mesmo portal, entre outras possibilidades. O SEER é uma cópia traduzida do *Open Journal Systems-OJS* com implementações do IBICT.

O OJS como é conhecido está sendo utilizado por diversas publicações periódicas no mundo todo, mas que sejam publicações com acesso público de preferência, conforme a própria definição do software.

Previously processed in an almost completely manual method and published in paper, scientific publications have improved the publishing processes and making available their issues on the Internet. Certainly, new information technologies have created the necessary means for the growing development of electronic scientific journals (FONSECA et al., 2005).

Foi traduzido e implementado pela equipe de desenvolvimento de tecnologia da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia-IBICT, para que as instituições ou empresas que necessitem de um software para o gerenciamento de todo o processo editorial de suas publicações periódicas (IBICT, 2005).

O *Public Knowledge Project*-PKP é o colheitador (*harvester*) indexador em que as publicações que utilizam o OJS ou o SEER podem se indexar, o *Open Journals Systems* é designado como:

OJS assists with every stage of the refereed publishing process, from submissions through to online publication and indexing. Through its management systems, its finely grained indexing of research, and the context it provides for research, OJS seeks to improve both the scholarly and public quality of referred research. OJS is open source software made freely available to journals worldwide for the purpose of making open access publishing a viable option for more journals, as open access can increase a journal's readership as well as its contribution to the public good on a global scale (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2005).

O SEER utiliza o protocolo de dados OAI e que são os dados utilizados para a indexação em diversos indexadores, sendo um dos principais o PKP, também implantado pela *British Columbia University* e *Simon Fraser University Library* (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2005).

No PKP estão os dados organizados das revistas que utilizam o sistema OJS / SEER. Existem outros colhedores "indexadores" OAISTER, ROAR, DOAJ, OASIS.

Segundo Ramón Fonseca (2005) um dos desenvolvedores do SEER pelo IBICT, o que o SEER possibilita, entre outras funções:

- automatizar e distribuir o processo editorial
- Otimizar a comunicação dentro do processo editorial
- Manter registro organizado da equipe envolvida
- Publicação distribuída
- Acesso à pesquisa de qualidade
- Visibilidade e acessibilidade mundial
- Aumento da colaboração internacional
- ... entre outros

4 PORTAL DE PERIÓDICOS DA UEM

A opção pela utilização do SEER partiu da Vice-Reitoria da UEM, que em novembro de 2006, um mês após a posse, com informações de um grupo de professores e bibliotecário, decidiu-se que o projeto deveria ser disponibilizado para as publicações da UEM. Ficaria então centralizado pela Editora da Universidade Estadual de Maringá – Eduem, que decidiu fazer os primeiros testes com as revistas institucionais da UEM, Acta Scientiarum dividida em 6 áreas distintas, Agronomy, Animal Sciences, Biological Sciences, Human and Social Sciences e Technology, consideradas as revistas da instituição, que somente aceita artigos originais de autores nacionais e internacionais. O SEER veio a ser uma ferramenta livre e disponível as instituições que não teriam como desenvolver um software neste quesito, de gerenciamento do fluxo editorial, e publicação em formato OAI-PMH.

Os diversos portais institucionais e temáticos que utilizam o SEER podem ser observados na página do SEER no IBICT. Esta é a principal informação da importância desta ferramenta de publicação, de que seus artigos e produção científica, serão recuperados pelos pesquisadores em uma maior frequência do que simplesmente deixar páginas dentro dos portais das universidades.

Como iniciativas a apresentar, temos o REVCOM, <<http://revcom2.portcom.intercom.org.br/>>; Universidade Federal do Paraná, a primeira instituição a utilizar o SEER em grande escala, desde 2004. <http://www.prppg.ufpr.br/stricto_sensu/revistas.html>; A Universidade de Santa Catarina UFSC que também utiliza o SEER para mais de 50 publicações.

4.1 O Portal Hoje

O Portal de Periódicos da UEM foi inaugurado em junho de 2008, com 16 publicações, mais de 5.000 cadastros de autores e avaliadores, a implantação de mais uma versão da Acta Scientiarum. Language and Culture. 140 fascículos publicados de sete periódicos com a coleção retrospectiva já inserida e mais de 500 artigos em Fluxo Editorial, dentre todas do Portal. <<http://periodicos.uem.br>>.

Uma das grandes vantagens do Portal, e o cadastro de usuários ser único, mas independentes em cada publicação, onde um autor ou avaliador cadastrado pode utilizar. Outra que o buscador também pode ser realizado em todos os campos, numa única revista ou no Portal como um todo, e também a disponibilização de índices de autores, assuntos e títulos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Implantar publicações periódicas eletrônicas e automatizar o processo editorial de uma publicação em papel para *on-line* tende a ser uma tendência internacional e o rumo de diversos periódicos.

Atualmente com a implantação de sistemas e publicações em meio eletrônico continua sendo uma tendência a aumentar muito, pois, todos precisam disponibilizar senão o conteúdo, mas as informações mais importantes dos textos científicos.

Nesse processo de disseminação não se consiste simplesmente em publicar o conteúdo textual em um endereço da Web, ou criar um sistema com buscadores individuais de uma determinada publicação. O processo deve ser planejado visando principalmente facilitar os acessos aos usuários e pesquisadores, dando maior visibilidade. Sendo que um dos principais motivos seria o processo de indexação automatizada dos Metadados dessa publicação.

Utilizar o sistema SEER disponibilizado pelo IBICT já é uma tendência nacional, pois, na UEM o projeto em 18 meses teve grande aceite, não só internamente mas internacionalmente, prezando pelo alcance desta visibilidade, como a indexação da Acta Scientiarum. Agronomy no *ISI Web of Knowledge*.

O diferencial do SEER está na grande quantidade de serviços do processo de editoração de publicações técnico científicas, sendo totalmente automatizadas, aumentando a velocidade de todo o processo editorial e tornando o periódico mais dinâmico e acessível, sendo a acessibilidade requisito essencial para a recuperação da informação científica.

REFERÊNCIAS

CHESLER, Adam. Open Access: a review of an emerging phenomenon. **Serials Review**, v. 30, no. 4, p. 292-297, 2004.

FONSECA, Ramón M. S. da. **Automação do processo de gerenciamento e publicação de revistas científicas**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/Apresentações>>. Acesso em: 20 mar. 2005. Arquivo em PPT.

FONSECA, Ramón M. S. da; MEINERT, Carlos Roberto; CAFÉ, Lígia; ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Electronic system for journal publishing (SEER). In: ELPUB COFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS, 8., 2004, Brasília. Disponível em: <<http://portal.cid.unb.br/elpub/br/ppt/25-GT6-Ramon-Fonseca.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2005.

IBICT. **Lista de 246 revista que usam o Open Journal Systems**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/Revistas%20no%20PKP>>. Acesso em: 30 maio 2005.

IBICT. **SEER**: versão demonstrativa. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER/SEER%20-%20Demo>>. Acesso em: 20. abr. 2007a.

IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER>>. Acesso em: 20 mar. 2007 b.

MICROSOFT PRESS dicionário de informática. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PORTAL de Periódicos da UEM. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Open Journal Systems (Owerview)**. Disponível em: <<http://www.pkp.ubc.ca/ojs/>>. Acesso em: 20. mar. 2005.

SOARES, Suely de Brito Clemente; AMARAL, Sérgio F. do; ARELLANO, Miguel Angel Márdero; SANTOS, Gildenir C. I Workshop virtual Cibereduc – SEER: periódicos eletrônicos: editoração e acesso. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 100-116, dez. 2004. Relato de experiência.

SQW Limited. **Costs and business models in scientific research publishing**: a report commissioned by the wellcome trust. 2 Apr. 2004.

¹ Edilson Damasio, Editora da Universidade Estadual de Maringá, EDUEM, edamasio@uem.br.